

emp 2.2.1.1.99.1

# Savador Pires, o patriarca da colonização vicentina

## UM CAPITULO DE INTERESSANTE TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA LEVADO A CABO PELOS SRS. PROFESSORES ERNESTO DE SOUZA CAMPOS E DR. CANDIDO DE SOUZA CAMPOS

O brasileiro ainda não se habituou ao culto da tradição. Não tendo herdado, como os velhos das antigas civilizações, amor às coisas do passado, dedica desprezo quasi absoluto a tudo quanto representa a civilização baubiante dos primeiros annos da nossa terra. Por isso, pela falta desse sentimento, em virtude do qual não se conservam, com o carinho merecido, os documentos dos seculos anteriores, quantos problemas costumam surgir, sem solução, aos historiadores! Quanta coisa se perdeu nos arquivos publicos, que só ha poucos annos começaram a merecer a attenção dos homens do governo e, até mesmo, dos homens de estudo! Quanta outra não ficou irremediavelmente perdida em arquivos particulares, de que os responsáveis pela sua conservação se desfazem para desocupar lugar, como se fossem velharias imprestaveis.

Raros são os que zelam pelas suas tradições, pesquisando, investigando, percorrendo os arquivos, para saber quem foram os seus antepassados, o que fizeram, o papel que desempenharam na criação da civilização brasileira. — Para, dessa forma, poderem transmitir aos seus descendentes um pouco desse sentimento de tradição, que cada um devia manter. Se cada cidadão quizesse olhar para o seu passado, colhendo os dados referentes aos seus maiores, muita novidade poderia surgir aos olhos dos historiadores e muito esquecimento injusto, seria reparado.

Um trabalho dessa natureza foi realizado pelos srs. drs. Ernesto de Souza Campos e Candido de Souza Campos. Os dois illustres paulistas matteram hombros á empresa de organizar a genealogia de sua familia. O livro, ainda inédito, em que consignaram o resultado da sua paciente pesquisa, contém informações preciosas para a propria historia de S. Paulo. Descendo através dos galhos da sua arvore genealogica, puderam reconstituir toda a historia da sua familia, até o seu tronco principal, que foi Salvador Pires, vindo para o Brasil com Martim Afonso de Souza.

Desse interessante trabalho de investigação historica, que bem mereceria publicação, a "Folha da Manhã" obteve dos seus illustres autores para publicar o capitulo abaixo, que faz parte do prefacio.

Em Salvador Pires assentam, sob este céu dos tropicos, as origens mais distantes da familia. Com elle germinou e se multiplicou, annos em fóra, a semente colonizadora importada da velha Europa. Semente provinda do melhor cerne português. E' o que se deduz dos títulos da familia Pires, que eram "meiores daquelles tempos". aqui aportou Salvador Pires, o "ilustre povoador", para empregar a designação de Taunay, em companhia de seu pai João Pires. Ambos alcançaram o litoral, misterioso e cheio de imprevisões, na terra que Santa Cruz, em 1531 visitou com a frota de Martim Afonso de Souza. Salvador Pires foi, portanto, um dos maiores patriarcas do povoamento e colonização vicentina. Nette se entroncaram quasi todas as grandes e antigas familias de S. Paulo. Da sua união matrimonial com Maria Rodrigues, filha de Garcia Rodrigues, nasceu o segundo Salvador Pires, este seu filho, de igual nome, pelos seus dois casamentos, ambos realizados em S. Paulo, deu origem ás primeiras imagens de "Piratininga". No primeiro, tomou por esposa uma descendente de portuguezes. Dahi veio o nosso ramo. No segundo, vinculou-se ao povo da terra, fazendo sua mulher uma descendente de Piquerohy, matorral da tribo de Uruahy, da nação Guayaná. Do seu primeiro matrimonio veio, entre outros filhos, Manoel Pires, a mãe do capitão Manoel Pires. Manoel Pires, casando-se com uma filha de Antonio Bicuado Carneiro, foi o progenitor de Margarida Pires Bicuado, esposa de Felipe de Campos Van der Borg (Banderborg) que, por essa união, realizada em 9 de setembro de 1643, constituiu o núcleo principal da familia campos, hoje com onze gerações sucessivas vivas, ininterrupta e integralmente, em territorio paulista.

O segundo enlace de Salvador Pires com Meia Fernandes, neta do chefe indio Piquerohy e filha do portuguez Antonio Rodrigues com a india baptisada pelo nome de Antonia, cimentou a base primordial de muitas das mais antigas e conhecidas familias de São Paulo. Esta ligação, pela linha feminina, com o cacique Piquerohy, integra-se nas arvores genealogicas de quasi todas as velhas estirpes paulistas. E' assim a familia Campos intimamente relacionada com essas primitivas linhagens paulistas, algumas tão antigas quanto ella, pela mesma origem ancestral commum em Salvador Pires e pelos entrelaços occorridos, através dos tempos, em virtude de um convívio, varias vezes secular, dentro do mesmo ambiente das terras de Piratininga.

A influencia de Salvador Pires na colonização de São Paulo e quasi do Brasil inteiro, pela multíplica descendencia de delle se originou e se derramou pela terra nova, não nos parece ter sido ainda suficientemente focalizada pelos eruditos no assumpto. E' um ponto historico que merece ser melhor esmiuçado e elucidado. Apresenta-se, ao primeiro exame, como sendo capaz de desdobrar-se em multiplos e captivantes aspectos. Para elle deveria voltar-se a attenção dos illustres patriotas que são proficiente e carinhosamente se occupam das coisas da nossa terra. Existe grande controvérsia entre os autores sobre estes dois Pires, pai e filho, ambos portadores de igual nome. Pedro Taques e Silva Leme parecem-nos ser os que melhores fontes offerecem, neste sentido. Foram os

de vivo sangue castelhano, trazido por Antonia del Campo, mãe de Felipe de Campos Van der Borg (por corrupção chamada Wanderborg ou Wanderborg), embaixador flamengo destacado na Hespanha. Antonia era, portanto, natural de Hespanha e não de Portugal, como por engano se tem escripto. E', pelo menos, o que se deduz da biographia de um de seus netos, o padre Estanislau de Campos: "etenim juncta sibi in uxorem Antonia del Campo domiellum alio transmittens pro Lusitania Hispaniam nutavit".

Para formação da linha genealogica, que ora nos interessa, muitos outros notáveis colonizadores influíram. Eram homens no vigor da idade, ansiosos por aventuras e que aqui vieram exercer o engenho da sua prodigiosa actividade. Delles — de todos elles — só podemos sentir immenso orgulho. Exerceram funções sociais de alto relevo, nellas imprimindo sempre uma feição moral de rara magnitude. Suas figuras projectam-se, sem uma sombra, no scenario da rude e difficil peleja que abriu á civilização um novo mundo. Aqui, ou na península Iberica, ou nas terras banhadas pelo mar do Norte, occuparam posições de pro, mantendo sempre a mesma trajectoria que os elevou no conceito dos seus pares. Nos campos de Piratininga, lançaram as bases de sua familia e nellas repousaram quando a morte os colheu em meio dos trabalhos que a si mesmo se impuzeram. Morreram sem jamais voltarem ao paiz de origem. Nem a louçania da metropole portugueza, nem os at-

trativos multiformes dos grandes centros europeus, desviaram a rota que haviam traçado. Fascinados pelo sertão virgem, áspero e selvagem, nelle viveram até o derradeiro alento. Não exportaram, por isso, o ouro que suas descobertas deram ás mãos cheias. Onde o colheram, deixaram cair os fructos que delle emanaram. Com elles teceram as bases civilizadoras de uma nação futura.

Quaes foram esses formadores de uma nova raça? Nos que de mais perto nos tocam, foram: — Salvador Pires, Garcia Rodrigues, Antonio de Arruda e Sá, Felipe de Campos Van der Borg (Banderborg), para só falar nos principaes.

### SALVADOR PIRES

Sobre Salvador Pires, pai, já fizemos um ligeiro esboço. Vindo com Martim Afonso de Souza, aqui, casou-se com Maria Rodrigues. No anno de 1553, vinte annos depois de ter aqui aportado, passou da villa de S. Vicente para a de Santo André, onde foi dado "meia legua de terras na Tapera, que tinha sido alojamento do indio Baibehuh", partindo pelo campo de Piratininga, directo á serra, por ser dito Pires lavrador potentado que dava aultada somma de aquelles de trigo ao dizimo, além da colheita de outros fructos todos os annos". O segundo Salvador Pires teve "grandes lavouras mantidas por innumeros trabalhadores, que eram indios cathedizados sob sua administração". Foi pessoa principal no governo da Republica e falleceu, com testamento, em São Paulo, em 1592.

na sua fazenda de cultura situada acima da cachoeira Patuahy, no rio Tietê, com uma legua de terra em quadro".

Nos arquivos da Camara Municipal de São Paulo existem numerosos documentos com a sua assignatura. Esses documentos são, naturalmente, incompletos. Alguns perderam-se, outros foram roídos pelas traças. Pelo exame do que ficou, vemos que esse Pires foi almotaçel varias vezes, em 1562, em 1579 e 1583; foi "procurador do conselho", em 1563, no mesmo anno em que João Ramalho era capitão-mór da Villa de São Paulo; juiz em 1573 e vereador (naquelle tempo elles eram em numero de um ou dois), em 1578 e 1582.

Desses documentos transcrevemos, por julga-la muito interessante, a acta ou "Auto de ajuntamento do povo", lavrado aos oito dias do mez de dezembro, do anno de 1562, para effectivar a nomeação de Salvador Pires como representante official da villa de S. Paulo, capitania de S. Vicente, afim de se dirigir ao litoral para "requerer coisas necessarias para a villa".

"Auto de ajuntamento do povo. — Auto de nacimiento de noso sór jeshu xpô de mill e quinhentos e sessenta e dois annos nesta villa de são paulo capitania de são visete de que o capitão e gdor. marty aº de souza per ell rei noso sór aos oito dias do mes de dezembro da dita era digo de mill quinhentos e sesenta e dois annos nesta dita villa nas pouxadas de jorge moriera vereador na dita villa logo no dito dia e na dita casa logo ai forão jutos cõve ha saber jorge moriera vereador e ho juiz aº de maris cõ os moradores pº se fazer

hua precauçãõ a salvador pires pº ir ao mar a requerer coisas pº são necessarias pº esta villa e pr. quã to ho dito salvador pires pº gastar e algus cousas q o dito salvador pires requerer e prol e proveito desta villa e pelos ditos moradores foi dito jutante e cada hu por sim q eles se obrigãõ a dar e pagar o p a cada hu lhe viesse e conta asim o ouvirão por bem ho asinarão aqui eu jº prz escrevõ q ha escrivõ — antº de mariz — jorge moriera — lopo diniz — balteazar Nunes — fr.co piz — p.º — frz — alvaro Nunes — f.º aires — pero dias — cristovão albuiz — g.º fiz — grãcia roiz — domizõs juiz grou — f.º — fernão — albuiz — simão jorge."

### GARCIA RODRIGUES

Garcia Rodrigues chegou pouco annos depois do primeiro Salvador Pires. Natural do Porto, veio com sua mulher Isabel Velho e onze filhos, entre os quaes o atilado padre Garcia Rodrigues Velho. Este, "por sua influencia e prestigio, conseguiu, para suas irmãs, casamento com pessoas da primeira nobreza em S. Paulo". Realmente, sua irmã mais velha, Maria Rodrigues, contrahiu nupcias com o primeiro Salvador Pires e a segunda, Isabel Rodrigues, foi esposa de Antonio Bicuado Carneiro, dois homens de grande relevo naquella época.

Pelas actas da Camara de Santo André da Borda do Campo, existentes no archivo municipal de S. Paulo, vê-se que Garcia Rodrigues foi vereador dessa villa em 1555; juiz, em 1556, com João Ramalho por capitão e alcaide-mór; e almotaçel, em 1557, sendo João

Ramalho vereador e alcaide-mór. Na villa de S. Paulo foi vereador, em 1563, no mesmo anno em que seu genro, Salvador Pires, era procurador do conselho e João Ramalho capitão-mór da villa; foi ainda almotaçel em 1564 e 1587, e juiz em 1594.

### ANTONIO BICUDO CARNEIRO

Antonio Bicuado Carneiro, "pessoa de qualificada nobreza pela familia dos seus appellidos", veio para o Brasil em época talvez anterior a 1585. Fundou em São Paulo uma fazenda em Carapichyba. "Foi da governança da terra, ouvidor da comarca da capitania de S. Vicente e S. Paulo". Dos esposas de uma filha de Antonio Bicuado Carneiro com um neto do segundo Salvador Pires e trineto de Garcia Rodrigues, nasceu, entre as nove descendentes, Margarida Pires Bicuado, esposa de Felipe de Campos Van der Borg (Banderborg). Uma de suas irmãs foi mulher da bravo bandeirante Antonio Raposo Tavares; outra, de Diogo da Costa Tavares. Pelas provas documentaes, existentes no archivo municipal de S. Paulo, verifica-se que Antonio Bicuado também occupou altos cargos na nascente villa de S. Paulo. Foi vereador, duas vezes, em 1575 e 1581; almotaçel em 1576; juiz em 1577, 1579, 1584.

Foi Antonio Bicuado Carneiro quem mandou levantar pelourinho na villa de S. Paulo, em 1585. Suas nupcias com Isabel Rodrigues, filha de Garcia Rodrigues, deram seis filhas, uma das quaes, Maria Bicuado, foi progenitora de Margarida Pires Bicuado, esposa de Felipe de Campos Van der Borg.

### FRANCISCO DE ARRUDA E SA'

Francisco de Arruda e Sá era da mais velha fidalguia lusitana. Veio para S. Paulo em 1634. Occupou "honrosos cargos da governança de Parahyba, onde fez assento e onde falleceu em 1684". Casando-se com Maria de Quadros, teve, entre seus nove filhos, Antonia de Arruda, avó e bisavó dos sargentos-móres Antonio Ferraz de Campos, pai e filho, que formaram um dos affluentes principaes da linha directa da familia oriunda de Felipe de Campos Van der Borg (Banderborg). Finalmente, este ultimo, vindo da Universidade de Coimbra, fixou residencia em Parahyba, onde se casou, em 1643, e onde falleceu em 1681, deixando testamento cujo original foi encontrado. Aos papéis torio de orphãos da Capital e que pertenceram ao primeiro carreador no livro de Inventarios e Testamentos, publicação official do Archivo do Estado de S. Paulo, vol. XXI, 1921, pgs. 225 a 232.

Era o mais moço dos filhos de nobre flamengo Francisco de Van der Borg (Banderborg). "Vendo agitados as cousas pelos successores da guerra e concitado pelo amor da gloria humana, alistou-se como soldado voluntario, veio para o Brasil e do Rio de Janeiro, que é a metropole do Brasil, trasladou-se para Paopolis (cidade de S. Paulo), que é outra cidade da mesma região".

"Igitur ex tribus filiis hic procreatis Philippus de Campos Banderborg natu minimus, cum eo maxime temporis arderent omnia belli tumultibus, inter milites voluntarios humanas glorie cupidus adscriptus in Brasiliam venit, et à Januarii Flumine, quod Brasiliae urbs est, alteram ejusdem civitatem regionis Paopolim se contulit."

Contrahindo matrimonio com Margarida Pires Bicuado, natural de S. Paulo, estabeleceu a "primordia estirpe da familia, que denominou Campos, hoje extensamente propagada". Foi Felipe de Campos Van der Borg (Banderborg) "capitão muito estimado em S. Paulo por sua civilidade, cortezia e boa instrução, e occupou os honrosos cargos d governo". Nasceram desse casamento doze filhos sete homens e cinco mulheres. Uma das filhas mais moças, de nome Isabel, casando-se, depois da morte do pai, com Pedro Dias Leite, continuou o eixo mestre dos Ferraz de Campos e Souza. Campos, Desse enlace proveu, como diz Paulo Setubal, "larga e intrepida ninhada de sertanistas". Os dois filhos mais velhos, Felipe e Estanislau, dedicaram-se á vida ecclesiastica. Outros dois, o terceiro e o quinto, Manoel e Jose, seguiram o gandeirismo.

Cessam as tristezas da vida na noite de Natal com a CESTA DE NATAL DA AFEIRA DAS NAÇÕES — adquirem em prestações, com direito a sorteios mensaes, á rua Barão de Itapetininga, 14, S. Paulo.

# As férias innocentes de um rei feliz

## Como o rei Gustavo V, da Suecia, gosta de aproveitar o seu descanso annual, transformando-se no sympathico sr. Bernadotte, venerando campeão de tennis, em Nice...

O nosso seculo marca, incontestavelmente, o crepusculo das monarchias. Os reis quasi que se mantêm em seus thronos apenas á custa de tradição. São nos seus paizes, simples symbolos da grandeza de outrora. Reínam, mas não governam, como acontece com o rei da Inglaterra, que é ainda, apesar disso, mais do que uma simples figura decorativa. Em outros paizes, que conservam os velhos regimens monarchicos, porém, a figura do soberano empalidece por completo deante da dos respectivos chefes de governo. Estes é que são os soberanos de facto. Por tudo isso, têm sido frequentes, nos últimos tempos, as derrubadas de thronos. Paris está cheio de reis e imperadores em disponibilidade.

Os que conservam os seus thronos procuram, por isso, cercar-se de encenação faustosa que impressiona as massas. E' o melhor meio de manter o direito divino que lhes assegurou o exercicio das funções reaes. Ou então fazem como o rei Carol, da Rumania, que, depois das mil aventuras em que ha alguns annos se viu mettido, resolveu agora ser rei "de verdade" e, num verdadeiro golpe de Estado, assumiu pessoalmente a direcção do seu reino.

### UM REI SIMPLES

No meio de todo esse scenario das monarchias europeas, ha, entretanto, um rei que se distingue pela sua simplicidade. E' Gustavo V, da Suecia. — "O senhor gosta de ser rei?" — perguntou-lhe irreverentemente ha algum tempo, um jornalista, segundo refere, em artigo publicado na imprensa franceza, o sr. Lucien Corosi. A interrogação foi feita ao rei da Suecia quando este descansava, no intervalo de uma partida de tennis, em Monte Carlo.

O rei Gustavo voltou-se, de bom humor, para o seu interlocutor — é o sr. Lucien Corosi que o diz — e respondeu-lhe, num sorriso:

— E' um trabalho como os outros, ao qual já me habituei com o correr do tempo. E, como entendo que é preciso gostar do serviço para fazel-o bem feito, gosto da função que me cabe e a minha maior ambição é sempre a de ser um bom rei.

### PERIAS REAES

O rei Gustavo costuma, todos os annos, passar as suas

férias de dois mezes em Nice. Ha trinta annos que se hospeda, all no Hotel de Inglaterra, que é um simples hotel elegante e burguez. E as suas férias não differem, em nada, das de um rico homem de negocios, que queira descansar.

Por uma questão de principio, dois inspectores da segurança acompanham, discretamente, todos os seus movimentos e exercem vigilância sobre o hotel em que se hospeda o real personagem. Na realidade, entretanto, essa vigilância é puramente theorica. Mesmo porque ninguém pôde imaginar que possa existir quem queira mal ao mais popular dos cabeças coroadas e dos jogadores de tennis da Europa.

Alás, o rei Gustavo, quando vem gozar as suas férias, faz mesmo questão de se despojar de tudo o que faça lembrar a

sua alta função de soberano de um dos povos mais felizes da Europa. Ha trinta annos que se apresenta ao hotel "incognito". E' simplesmente, all, na Riviera, o "sr. Bernadotte".

Essa sua incorporação transitoria ao commum dos mortaes é para elle, um dos grandes prazeres de que pôde desfrutar. Dedicar-se ao tennis, em que é considerado um excellen-

te parceiro, apesar da sua idade. Faz longos passelos a pé. Entra, como qualquer mortal, nos restaurantes burguezes. Goza, enfim, da deliciada, a liberdade de não ser rei. — Diariamente, porém, communica-se, pelo telephone, com o seu ministro em Stockolmo afim de se inteirar dos negocios do seu paiz.

### UM "PALPITE" NA ROLETA...

Embora muito raramente, não lhe desagradã fazer algumas excursões nocturnas ás roletas da sua estação de repouso. Nessas occasiões, vai sempre acompanhado de seu secretario e de seu medico particular. "Os "croupiers" que o conhecem, cumprimentam-no com gentileza, sem os exaggeros que lhe caberiam como rei, porque querem respeitar o seu "incognito". Gustavo V senta-se para jogar. Não tira do bolso, contudo, um maço de notas, como a maioria dos jogadores que o cercam. Apresenta apenas uma nota de mil francos ao "croupier".

— Cincoenta luzes de fichas para Monsieur Bernadotte — pede o "croupier" ao encarregado.

E, respeitado o "incognito", Gustavo V distrae-se, durante algum tempo, a fazer pequenas "paradas" de 20 francos, com prudencia e com tenacidade. Diz o sr. Lucien Corosi que o rei da Suecia joga, ás vezes, em varios numeros, mas raramente no "pleno". Quasi sempre joga "a cavallo" ou "carre", isto é, em dois ou quatro numeros diferentes. Tem predileção por dois numeros: o 17 e o 31, aos quaes se mantém fiel, mesmo quando perde seguidamente.

Mas a sorte sempre lhe sorri. Gustavo V acaba geralmente com lucro. E ergue-se á meia-noite, a um signal de cabeça do seu medico, com mil, dois mil ou tres mil francos de lucro.

Suecia feliz! — pensam então os outros jogadores, olhando com inveja o soberano que, sorrindo, deixa a sala em que, em luz de delapidar a fortuna do seu paiz, a augmentou á m'sa do jogo. E mesmo os que perdem — diz o mesmo jornalista francez — consolam-se um pouco, dizendo que, nessa noite, foram despoitados dos seus haveres não por um jogador commum, mas por um rei de carne e osso...



O venerando rei Gustavo V, numa das suas férias reaes, jogando tennis como se fosse apenas o sr. Gustavo Bernadotte...

# ELEGANCIA e CONFORTO

## CRAVOS, MANCHAS, PÓROS DILATADOS

...começam na **PELLE INTERNA**

— mas Seccura é defeito da propria **PELLE EXTERNA!**



**CRAVOS**, manchas, póros dilatados... Os defeitos mais communs, numa cutis. E os mais facilmente visiveis, cada qual capaz de arruinar uma belleza!

E todos têm a mesma origem — hyper-funcção das glandulas sebaceas da Pelle Interna. Ellas segregam um excesso de gordura. Violentam os póros que, dilatados, acumulam detritos... os cravos — futuramente manchas!

E é tão facil combater estes defeitos, regularizando a Pelle Interna, conservando suas glandulas, seus nervos, seus vasos... tudo funcionando sadiamente, com o uso do Cold Cream Pond's.

Mas... lembre-se de que tem duas pelles... Todos os seres humanos têm duas pelles. E os symptomas de aspereza e seccura são defeitos da propria Pelle Externa — cellulares ressequidas pelo vento e pelo sol, que devem ser removidas com o Creme Evanescente Pond's.

Inicie, hoje, o methodo Pond's, de tratamento das duas pelles, methodo usado pela elite universal!



**Lady Tennyson** famosa por sua belleza, declara: "Três minutos por dia, é quanto dedico á minha cutis. Pond's é pratico, e é tudo de quanto preciso".



Feito, agora, no Brasil, Pond's é vendido por preço duas vezes menor, em potes de grande capacidade.

# POND'S



Lançam os figurinos de Paris o renard de dois tons. Aqui se vê um da famosa modista Helene Desjoux

## Para o ros o

Ensabee a sua pelle. Faça-o suavemente, mas o bastante para limpá-la de tudo que nella se depositou: poeira, gordura da transpiração, suor, etc., e tambem para eliminar o que tiver restado do pó de arroz, creme, etc. Deixe a pelle bem lavada.

Escove a pelle todos os dias, se ella for gordurosa, uma vez por semana se for secca. Pela escova, sem outros meios que possa empregar, ella ficará clara e bella. A escova faz massagem e das melhores.

Azeite a sua pelle ao menos uma vez por dia, excepto se ella for gordurosa demais. Contra o sol, o vento, as intemperies o azeite é o unico meio de proteger a pelle eficazmente. É optimo preventivo contra o envelhecimento prematuro.

Extirpe todos os cravos mal appareçam. Estique a pelle para poder limpá-la melhor. Um pouco de algodão embebido em sabão deve ser esfregado em todos os pontos onde haja excesso de gordura. Depois de tudo, um pouco de alcool ou ether passado ligeiramente.

Compressas e mais compressas só servem para amaciar a pelle: Agua morna é a indicada. A compressa é aconselhada principalmente quando a pelle é secca. Neste caso ella deve ser embebida em agua de raiz de malva. Os resultados serão optimos.

Esticando a pelle do rosto, dê-lhe algumas palmadinhas. Ella ficará fresca e rosada. As palmadinhas evitarão o enrugamento, principalmente o que provem da fadiga. Com a mão esquerda estique a pelle e com a direita applique as palmadinhas. São

## Uma cutis perfeita

...não tem defeitos que devam ser escondidos



IMAGINE um rosto ben feito e mostrando pequenas borbulhas, sardas e manchas... Poderá a Sra., poderão os homens, considerá-lo um rosto bonito? Não, porque a primeira condição de um rosto bonito é ter a pelle perfeita e sã, sem defeitos occultos pela "maquillage". Si sua pelle se resente de pequenas imperfeições, trate-as e não conte só com a "maquillage". Faça em seu rosto applicações diarias de Leite de Colonia. Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a pelle — corrigindo seus defeitos e imperfeições.



## Leite de Colonia

conselhos ao alcance de todas as leitoras, economicos e que produzem resultados satisfatorios.

## BISCOITOS DE NOZES

- 3 ovos bem batidos.
  - 2 1/2 chicanas de assucar mascavo.
  - 1 1/2 chicanas de manteiga
  - 250 grammas de nozes bem picadas.
  - 2 1/2 chicanas de farinha de trigo.
  - 1 colher de chá de essencia de baunilha.
  - 1/4 colher de chá de cremor de tartaro.
- Bata manteiga e assucar juntos.

Adicione aos ovos. Junte os ingredientes restantes e bata até formar uma massa bem macia. Despeje, ás colherinhas, em forminhas apropriadas e leve ao forno brando, até corar levemente. Retire das forminhas com uma espátula, enquanto quentes.

A aquisição de uma **CESTA DE NATAL** já constitue um habito arraigado em nossos costumes — compre-a em prestações suaves e com direito a sorteios na **A FEIRA DAS NAÇÕES**, rua Barão de Itapetininga, 14, S. Paulo.



Para um jantar, uma cerimonia aconselhamos vestir este modelo em terciopelo negro e cinto busto e de crepe rosa vivo. "Toilette" de muita distincção

## BOLINHOS DE REFRIGERADOR

- 3/4 chicara de manteiga.
  - 1 chicara de assucar.
  - 1 ovo.
  - 2 chicanas de farinha de trigo.
  - 1/2 colher de chá de bicarbonato de soda.
  - 1/2 colher de chá de cremor de tartaro.
  - 1 colher de chá de essencia de baunilha.
  - 1/2 chicara de nozes moidas.
- Bata manteiga e assucar juntos. Adicione o ovo e bata bem. Junte nozes e os ingredientes secos, peneirados. Amasse bem e forme um rolo. Envolve em

papel impermeavel e leve ao seu refrigerador até o momento de usar. Quando usar, corte em rodelas colloque em taboleiros untados de manteiga. Leve ao forno quente, durante 8 á 10 minutos.

## BOLO DELICIOSO

- 2 chicanas de farinha de trigo
- 3 colheres de chá de fermento em pó
- 1 colher de chá de sal
- 1 colher de chá de canella
- 1/4 chicara de assucar
- 3/4 chicara de leite
- 1/3 chicara de manteiga derretida
- 1 colher de sopa de casca de laranja, ralada

1 ovo.  
Peneire os ingredientes secos, juntamente. Bata o ovo, adicione leite, assucar, manteiga e casca de laranja. Junte os ingredientes secos e misture bem. Despeje numa forma untada e salpique a seguinte mistura, por cima:  
1 colher de sopa de manteiga derretida, 2 colheres de sopa de casca de laranja, 4 colheres de sopa de assucar, 1/2 chicanas de nozes.  
Misture bem todos os ingredientes e salpique na massa.

## A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feia quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeçoam dia a dia.  
Agora já temos o creme de Alfazface ultra concentrado que se caracteriza por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.  
É um creme elaborado com os succos vitamínicos da alfazface. A pelle que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alfazface permite á pelle respirar, ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas e a tendencia para pigmentação.



## PONHA NO SOALHO esta facilidade de limpeza

UM Congoleum Sello de Ouro simplifica enormemente o seu trabalho de hygiene domestica. A espessa camada de esmalte, que o recobre, alem de conservar o encanto de seus artisticos desenhos, permite-lhe



manter o soalho agradavelmente assado. Para limpá-lo, perfeitamente, basta passar um pano molhado. Extremamente duravel, Congoleum, é o tapete incomparavel, feito para o conforto do lar moderno.

## CONGOLEUM

CONGOLEUM COMPANY OF DELAWARE  
RIO DE JANEIRO  
CAIXA POSTAL 1605  
SÃO PAULO  
R. JOSÉ BONIFÁCIO, 110

## AGENCIA SCAFUTO

R. 3 de Dezembro, 29  
"VOGUE"  
(francez e americano)  
"L'OFFICIEL"  
"HARPER'S BAZAAR"  
"FEMINA"  
"L'ART ET LA MODE"  
"MODES ET TRAVAUX"  
"L'ÉJARDIN DES MODES"  
"VOTRE BEAUTE"  
"VOTRE BONHEUR"  
— as revistas indispensaveis á mulher moderna

FIGURINOS RECEM-CHEGADOS  
PREÇOS EXCEPCIONAES